



H419

LÊNIN E A QUESTÃO DA TRANSIÇÃO: UM ESTUDO DA OBRA LENINIANA ENTRE 1917 E 1923

Rafael Afonso da Silva (Bolsita PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Márcio Bilharinho Naves (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas – IFCH, UNICAMP

Este trabalho trata da análise da questão da transição para além do capital na obra de Lênin, abrangendo o período de 1917-1923. Este é o momento da “real dialética” da obra leniniana: momento em que a tentativa de realização histórica da hegemonia do proletariado coloca, na própria ordem-do-dia, questões novas para a teoria e exige um salto gnosiológico para fundamentá-las e solvê-las. Aquilo que singulariza o pensamento de Lênin só pode ser apreendido quando se procura compreender cada momento de seu pensamento enquanto forma de objetivação de determinadas necessidades prático-teóricas, entendidas não como expressão imediata das contradições de sua situação histórica, mas como a forma pela qual Lênin toma consciência dessas contradições, no modo pelo qual essas contradições se objetivam em sua obra, nos limites historicamente condicionadas de sua *Weltanschauung*. Nossa análise permite resgatar determinadas questões e propor outras na reconstrução efetivada de momentos fulcrais da *démarche* leniniana, em sua recíproca delimitação mas também em sua articulação. Essas questões tornam-se essenciais diante do imperativo de (re)formular uma teoria da transição em face das tentativas pregressas e da projeção de futuras tentativas – teoria que deve perder generalidade por especificação na confrontação com as particularidades históricas em que se efetivar.

Marxismo – Lênin – Transição